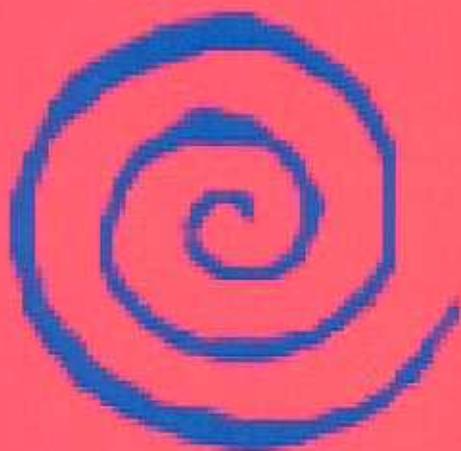


quadri

cultura

RELATÓRIO E CONTAS  
2007



ACTIVIDADES E  
ORÇAMENTO  
2008

quadri

cultura



ASSOCIAÇÃO CULTURAL "QUADRICULTURA"

RELATÓRIO DE CONTAS

2007



A Direcção da QUADRICULTURA, em funções desde 01/08/2007 e a Comissão Instaladora extinta desde 31/07/07, decidiram associar-se na elaboração de um único Relatório e Contas para que os resultados da actividade de 2007 possam ser directamente comparáveis com os da actividade de anos anteriores e os de anos futuros.

Não seria possível obter coerência de dados e compreensão de resultados se cada destas entidades elaborasse um Relatório correspondente ao período da respectiva vigência em 2007.

Vêm assim, em cumprimento da al. d) do n.º 3, do Artigo 9.º dos Estatutos, apresentar o e submeter à discussão e votação da Assembleia Geral, o Relatório e Contas de 2007 da QUADRICULTURA depois de obtido o parecer do Conselho Fiscal.

Santo André, 29 de Fevereiro de 2008

A DIRECÇÃO

(Presidente)

(Tesoureiro)

A COMISSÃO INSTALADORA

---

---



## ÍNDICE

### RELATÓRIO E CONTAS 2007

I - NOTA INTRODUTÓRIA .....	4
II - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	5
III - ELEIÇÃO E POSSE DOS ORGÃO SOCIAIS .....	8
IV - SITUAÇÃO FINANCEIRA .....	8
V - BALANCETE DE 31-DEZ-2007 .....	12

### ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES 2008

I - ACTIVIDADES .....	15
II - ORÇAMENTO .....	18
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	20



## I - NOTA INTRODUTÓRIA

Ao constituir os seus órgãos sociais saídos de eleições, a Associação QUADRICULTURA cumpre assim um designio, há muito esperado, bem como cumpre um requisito obrigatório da constituição do regime jurídico das associações.

Assim, com uma nova realidade funcional, a associação pode alargar não só a sua capacidade operacional, melhorando a realização dos seus dois projectos consolidados – *Cextas de Cultura* e *Jazz AlémTejo*, bem como desenhar novos projectos de âmbito cultural. Igualmente, pode e deve criar as melhores condições para que num futuro próximo, a associação possa funcionar em instalações – sede – própria, outro dos designios iniciais da QUADRICULTURA.

Pode referir-se então que, a constituição dos órgãos sociais da QUADRICULTURA foi, significativamente, a principal referência do Plano de actividades do ano de 2007.

Relativamente aos dois projectos culturais há a realçar particularmente, e para cada um deles, as seguintes análises:

### ***Cextas de Cultura***

A consolidação deste projecto, que cada vez mais se afirma como uma das referências de programação cultural em todo o Litoral Alentejano. Por um lado garantindo um dos seus objectivos – a criação de público, e por outro, alargando este conceito, podendo agora falar-se em – fidelização de público.

A contínua garantia da qualidade dos espectáculos produzidos, bem como a criação de palco para novos projectos culturais, ou na criação de palco para jovens artistas portugueses, são outros dos objectivos.

Finalmente, a capacidade da associação na conquista de novos patrocinadores (sobretudo agentes da economia local), nomeadamente empresas significativas da região, como são a GALP ENERGIA, a REPSOL e a DELTABOX, para além da parceria com o município de Santiago do Cacém.

Contudo, de realçar que apesar destas realidades se materializarem nalgum crescimento financeiro (comparação dos orçamentos de 2006 e 2007), ainda não foi possível o crescimento suficiente para novas apostas e projectos de mais ampla dimensão artística.

### ***Jazz AlémTejo***

Apesar da tentativa de crescimento na captação de maior número de público, realizando a edição de 2007 fora do auditório da ESPAM, esta não correspondeu às expectativas criadas. Embora se considerasse do ponto de vista artístico uma boa edição, mantendo a matriz do Festival de Jazz, do ponto de vista do público o Jazz AlémTejo 2007 ficou aquém das expectativas do grupo programador.

No entanto mantivemos o espírito de associar esta realização às Festas da Cidade de Santo André, facto que consideramos importante.

Apesar do crescimento ainda ténue (sobretudo financeiro), acreditamos na consolidação da Associação, na sua credibilidade e sobretudo no rigor e na capacidade de gestão nos sectores de programação cultural, administrativo e financeiro.



## II - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

### i. *Cexas de Cultura*

Evento	Receita bilheteira	Nº de bilhetes vendidos	Nº de bilhetes oferecidos	Público
Unión Salsera	876 €	146	34	180
Moçoilas	708 €	118	30	148
Zeca Medeiros	756 €	126	32	158
Marenostrum	612 €	102	36	138
Duo Angola Brasil	804 €	134	30	164
Cexas de Magia	696 €	116	32	148
João Pedro Pais	930 €	155	25	180
Francisco Camacho "Bailado"	318 €	53	56	109
	<b>5.700 €</b>	<b>950</b>	<b>275</b>	<b>1.225</b>

#### UNIÓN SALSERA [19 Janeiro 07]

Com sons de ritmos cubanos como a salsa, o cha-cha-cha, mambo, bolero ou merengue o grupo UNIÓN SALSERA viajou por uma série de clássicos caribenhos, como "Guantanamera" ou mesmo "Comandante Che Guevara", lançou ritmos latinos bem sincopados que apoiaram quatro vozes bem harmonizadas.

#### MOÇOILAS [9 Fevereiro 2007]

As "MOÇOILAS" com a música tradicional Portuguesa surpreenderam o público com a singularidade de um quarteto de vozes femininas que trouxe consigo sonoridades carregadas de tradição, com base em recolhas populares de canções populares e campesinas e dizeres, sobretudo algarvios. A empatia criada com o público, permitiu momentos deliciosos, salpicados com pitadas de verdadeira intervenção pedagógica por parte do grupo, em perfeita correlação com o conteúdo das canções.

#### ZECA MEDEIROS [23 Março 2007]

Regressado dos Açores após 5 anos de programação e mais de 40 espectáculos ZECA MEDEIROS, acompanhado por outros músicos, apresentou além da música portuguesa da sua autoria, as sonoridades da terra açoriana. A actuação deste cantor, compositor e actor, à semelhança do que aconteceu em 2001, criou uma atmosfera única sobre um mundo de emoções, a que não é alheia a poesia que foi trazida ao palco de uma maneira que só este artista sabe fazê-lo.

**MARENOSTRUM |13 Abril 2007|**

MARENOSTRUM é uma banda cujas sonoridades fundem algumas características da Música Popular Portuguesa, em particular do Algarve (corridinhos e bailes mandados) com influências bem diversas, que vão da Música Árabe do Magreb até às tradições Celta e de Cabo Verde.

A originalidade do som apresentado por este grupo assentou, para além da voz, nos vários instrumentos utilizados convivendo lado a lado e, a guitarra acústica, o bandolim, a bateria, o acordeão, percussões, o baixo eléctrico e o trombone. Os seus temas falaram principalmente dos sentimentos e das vivências plenas de quem vive o mar, não apenas como forma de sobrevivência, mas sobretudo como uma via para a contemplação.

**DUO AFRICA BRASIL |4 Maio 2007|**

Formado por músicos com muita experiência profissional, o DUO AFRICA BRASIL com 12 anos de existência já actuou em várias cidades da Europa e participou nos mais importantes eventos culturais de norte a sul do País.

A oferta principal deste projecto, traduziu-se na união de ritmos brasileiros e angolanos, através das vozes e guitarras. Como resultado, foram proporcionados ao público momentos de intensa harmonia e integração, numa cumplicidade que salienta o lado forte e quente daquelas duas culturas que o Oceano Atlântico não consegue separar. Pode ser Jazz, World Music ou Música Étnica.

**CEXTAS DE MAGIA |22 Junho 200 |**

A combinação explosiva dos efeitos mágicos de Helder Guimarães com o seu irreverente humor valeu-lhe o reconhecimento mundial pela sua performance. Helder Guimarães com apenas 23 anos sagrou-se Campeão Mundial de Magia com Cartas, galardão que lhe foi atribuído em Estocolmo em 2006. Tornou-se assim o primeiro e único português a entrar na lista de Campeões Mundiais de Magia.

Espectáculo que juntou o tradicional "Stand up Comedy" à magia, criando um universo que vai do absurdo ao inteligente, passando pelo louco.

**JOÃO PEDRO PAIS |23 Novembro 07|**

João Pedro Pais foi o nome escolhido para iniciar a 7ª edição das *Cexas de Cultura*. Ao longo da noite foram-se sucedendo os êxitos conhecidos e os intervalos em que lhe vieram à memória, outros tempos de outras músicas vividas nesta zona. Numa ambiente intimista em que os aplausos nunca foram regateados, sobrou ainda tempo para entoar Zeca Afonso e chamar o amigo Fernando Salema, passando então para cinco os músicos em palco.

**DANÇA CONTEMPORÂNEA |14 Dezembro 2007|**

FRANCISCO CAMACHO é uma das mais relevantes figuras da Dança Contemporânea Portuguesa criador e dos solos *Superman* e *Nossa Senhora das Flores* que interpretou nas *Cexas de Cultura*.

*Nossa Senhora das Flores* é uma das referências da Dança Contemporânea Portuguesa, tendo sido apresentada em 20 palcos internacionais. Assistir a *Nossa Senhora das Flores* foi ter o prazer de testemunhar a excelência de um dos mais destacados intérpretes da sua geração.



## ii. Jazz Além Tejo

Evento	Receita bilheteira	Nº de bilhetes vendidos	Nº de bilhetes oferecidos	Público
JazzAlémTejo Bilhetes de 3 dias	510 €	51	20	213
JazzAlémTejo Bilhetes de 1 dia	260 €	52	40	92
JazzAlémTejo Bilhetes de 1 dia	195 €	39	40	79
JazzAlémTejo Bilhetes de 1 dia	420 €	84	40	124
	<b>1.385 €</b>	<b>226</b>	<b>140</b>	<b>508</b>

A edição 2007 do *Jazz Além Tejo* teve lugar nos dias 5, 6 e 7 de Julho no Parque Central de Vila Nova de Santo André. Estas datas permitiram a integração da iniciativa da QUADRICULTURA no programa das festas de aniversário da cidade de Santiago do Cacém. Manteve-se o carácter internacional desta edição do *Jazz Além Tejo*, e o entusiasmo e procura de anos anteriores.

## iii. Outros eventos

### "CONTOS VELHOS, RUMOS NOVOS" [3 Março 2007]

A QUADRICULTURA associou-se ao projecto "Contos velhos, rumos novos", para assinalar o 20.º ano da morte de Zeca Afonso unindo os seus esforços aos da AJAGATO e da ADECLA (Associação de Desenvolvimento Educativo e Cultural do Litoral Alentejano).

O espectáculo registou renovados momentos de exaltação da obra e personalidade do poeta-cantor bem como a música, poesia, dança e expressão dramática que, em conjunto, mantêm vivas a obra e a figura incontornáveis de Zeca Afonso.

### "NO CAMINHO SOB AS ESTRELAS" [23 Novembro 2007]

A Câmara ofereceu à QUADRICULTURA 150 bilhetes para visitar a Exposição "No Caminho sob as Estrelas - Santiago e a Peregrinação a Compostela" que decorreu desde o dia 11 de Julho, na Igreja Matriz de Santiago do Cacém e vai terminar no final do mês de Novembro.

A QUADRICULTURA empenhou-se na divulgação desta iniciativa e decidiu convidar não só os sócios, mas todo o Auditório do primeiro espectáculo da 7ª edição das *Cestas de Cultura*, a participar numa visita guiada à Exposição no dia 24.Nov.07.

### JANTAR QUADRICULTURA [8 Novembro 2007]

No sentido de concretizar um desejo manifestado pelos fundadores logo após as eleições, que mereceu a concordância de todos, a QUADRICULTURA ofereceu um jantar no Hotel Vilapark, aos representantes das entidades que a têm apoiado a quem na ocasião serão formalmente apresentados os elementos eleitos dos órgãos sociais.



### III – ELEIÇÃO E POSSE DOS ÓRGÃO SOCIAIS

Durante o ano de 2007 a Comissão Instaladora desencadeou todo um conjunto de acções legais necessárias à cessão do regime de instalação da Associação de que se destacam a elaboração e aprovação do Regulamento Eleitoral e do Regulamento de Sócios e Quotas; a realização de uma Assembleia Geral de sócios e a realização do acto eleitoral no dia 22/06/07, na Escola Secundária Padre António Macedo.

Este processo culminou com a tomada de posse dos primeiros órgãos sociais no dia 01/08/2007 para o mandato de três anos previsto nos Estatutos.

Aos Órgãos Sociais eleitos aos quais foram atribuídos os seguintes cargos:

#### *MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL*

Presidente: Ana Maria Ribeiro Alves Rodrigues Vidal

Secretário efectivo: Paulo Jorge Verdade Encarnação

Secretário suplente: Francisco Sérgio do Nascimento Duarte

#### *DIRECÇÃO*

Presidente: Isabel Maria Borges Gomes Alves

Secretário efectivo: Carlos Abel Del Pilar Picolo e Rocha Paciência

Secretário suplente: António José Porto

Tesoureiro: António Rodrigues Junqueira

#### *CONSELHO FISCAL*

Presidente: Maria de Lurdes Jesus Figueiredo Silvestre

Vogal: Maria João Miranda

Vogal: Maria José Cobra



## IV – SITUAÇÃO FINANCEIRA

SALDO DA GERÊNCIA em 31-12-2006	
Em caixa	494,12 €
Depositado no Banco	3.047,15 €
IVA a receber	2.183,46 €
Outros credores	-244,00 €
<b>Total</b>	<b>5.480,73 €</b>
MOVIMENTO DO ANO DE 2007	
PROVEITOS	45.441,03 €
CUSTOS	36.614,89 €
<b>Saldo</b>	<b>8.826,14 €</b>
SALDO DA GERÊNCIA PARA 2008	
Em caixa	239,64 €
Depositado no Banco	8.890,28 €
IVA a receber	5.178,95 €
Outros credores	-2,00 €
<b>Total</b>	<b>14.306,87 €</b>

Através da análise dos saldos de gerência e dos mapas de receitas e despesas constata-se que a QUADRICULTURA obteve resultados favoráveis em 2007 o que evidencia uma gestão eficiente dos recursos disponíveis.

Para os resultados obtidos contribuiu o aumento significativo das receitas, graças ao esforço empreendido pela Comissão Instaladora cessante no sentido explorar outras formas de financiamento da Associação que se traduziu na quase duplicação dos donativos atribuídos de 2006 para 2007.

A estrutura de custos manteve-se inalterada em 2007, dado que a actividade desenvolvida foi idêntica à do ano anterior, em número e tipo de eventos.



31-12-2007		
CUSTOS		
Conta	Designação	Débito
<b>62.2</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVICOS</b>	<b>36.568,21 €</b>
62.2.1.7	MATERIAL DE ESCRITORIO (ADMINISTRAÇÃO)	51,70 €
62.2.9.8.1	REFEICOES/ESTADIA (ADMINISTRAÇÃO)	1.193,70 €
62.2.9.8.5	COMBUSTIVEL (ADMINISTRAÇÃO)	360,01 €
62.2.9.8.6	TELECOMUNICACOES (ADMINISTRAÇÃO)	429,75 €
62.2.3.6	TRABALHOS ESPECIALIZADOS/CONTABILIDADE	1.000,00 €
62.2.9.8.3	ESTADIAS/REFEICOES (ARTISTAS)	10.439,13 €
62.2.9.8.8	COMBUSTIVEL (ARTISTAS)	135,10 €
62.2.2.9	HONORARIOS (ARTISTAS)	3.600,00 €
62.2.9.8.4	ESPECTACULOS (ARTISTAS)	10.925,00 €
62.2.9.8.7	PRODUCAO DE ESPECTACULOS	8.433,82 €
<b>63</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>3,43 €</b>
<b>68</b>	<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>	<b>43,25 €</b>
<b>TOTAL</b>		<b>36.614,89 €</b>

31-12-2006		
CUSTOS		
Conta	Designação	Valor
<b>62.2</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVICOS</b>	<b>27.699,15 €</b>
62.2.1.7	MATERIAL DE ESCRITORIO (ADMINISTRAÇÃO)	- €
62.2.9.8.1	REFEICOES/ESTADIA (ADMINISTRAÇÃO)	1.230,37 €
62.2.9.8.5	COMBUSTIVEL (ADMINISTRAÇÃO)	90,17 €
62.2.9.8.6	TELECOMUNICACOES (ADMINISTRAÇÃO)	339,22 €
62.2.3.6	TRABALHOS ESPECIALIZADOS/CONTABILIDADE	1.200,00 €
62.2.9.8.3	ESTADIAS/REFEICOES (ARTISTAS)	5.251,00 €
62.2.9.8.8	COMBUSTIVEL (ARTISTAS)	- €
62.2.2.9	HONORARIOS (ARTISTAS)	5.650,00 €
62.2.9.8.4	ESPECTACULOS (ARTISTAS)	5.400,00 €
62.2.9.8.7	PRODUCAO DE ESPECTACULOS	8.538,39 €
<b>63</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>5,38 €</b>
<b>68</b>	<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>	<b>71,75 €</b>
<b>TOTAL</b>		<b>27.776,28 €</b>



31-12-2007		
PROVEITOS		
Conta	Designação	Valor
73.4	QUOTAS DOS SOCIOS	285,00 €
73.5	RECEITA DE ESPECTACULO	6.747,63 €
73.6	DONATIVOS	12.300,00 €
	HOTEL VILA PARQUE	2.000,00 €
	PETROGAL, SA	1.500,00 €
	DELTA BOX, LDA	5.000,00 €
	SERVITUBOS ANDAIMES DO SUL, LD	500,00 €
	CLAUDIU CORNEL MURESAN - MOMBAÇA	300,00 €
	REPSOL YPF	3.000,00 €
74.1	SUBSIDIOS ESTADO	26.100,00 €
	CAMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO	25.600,00 €
	JUNTA FREGUESIA SANTO ANDRE	500,00 €
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	8,40 €
<b>TOTAL</b>		<b>45.441,03 €</b>

31-12-2006		
PROVEITOS		
Conta	Designação	Valor
73.4	QUOTAS DOS SOCIOS	- €
73.5	RECEITA DE ESPECTACULO	6.155,24 €
73.6	DONATIVOS	6.750,00 €
	HOTEL VILA PARQUE	2.000,00 €
	PETROGAL, SA	2.000,00 €
	DELTA BOX, LDA	-
	SERVITUBOS ANDAIMES DO SUL, LD	-
	CLAUDIU CORNEL MURESAN - MOMBAÇA	-
	REPSOL YPF	2.750,00 €
74.1	SUBSIDIOS ESTADO	18.600,00 €
	CAMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO	18.100,00 €
	JUNTA FREGUESIA SANTO ANDRE	500,00 €
78	OUTRAS N/ ESPECIF	20,07 €
<b>TOTAL</b>		<b>31.525,31 €</b>



## V – BALANCETE ANALÍTICO

QUADRICULTURA						JAN-DEZ/2007 - PER.15
						31-12-2007
BALANCETE ANALITICO APÓS FECHO						Página: 001
						( EUR )
Conta	Designação	VALORES DO PERÍODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor/Credor
11	CAIXA	40 020.00	40 274.48	40 514.12	40 274.48	239.64
11.1	CAIXA	40 020.00	40 274.48	40 514.12	40 274.48	239.64
12	DEPOSITOS A ORDEM	40 641.92	34 798.79	43 689.07	34 798.79	8 890.28
12.1	BANCOS	40 641.92	34 798.79	43 689.07	34 798.79	8 890.28
	1000 BES(249195920002)	40 641.92	34 798.79	43 689.07	34 798.79	8 890.28
21	CLIENTES	38 400.00	38 400.00	38 400.00	38 400.00	.00CR
21.1	CLIENTES C/CORRENTE-NACIONAIS	38 400.00	38 400.00	38 400.00	38 400.00	.00CR
21.1.1	CLIENTES C/CORRENTE-NACIONAIS	38 400.00	38 400.00	38 400.00	38 400.00	.00CR
	18 CAMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO	25 600.00	25 600.00	25 600.00	25 600.00	.00CR
	27 HOTEL VILA PARQUE	2 000.00	2 000.00	2 000.00	2 000.00	.00CR
	63 PETROGAL, SA	1 500.00	1 500.00	1 500.00	1 500.00	.00CR
	79 JUNTA FREGUESIA SANTO ANDRE	500.00	500.00	500.00	500.00	.00CR
	97 DELTA BOX, LDA	5 000.00	5 000.00	5 000.00	5 000.00	.00CR
	105 SERVITUBOS ANDAIMES DO SUL, LD	500.00	500.00	500.00	500.00	.00CR
	116 CLAUDIU CORNEL MURESAN - MOMBA	300.00	300.00	300.00	300.00	.00CR
	120 REPSOL YPF	3 000.00	3 000.00	3 000.00	3 000.00	.00CR
23	EMPRESTIMOS OBTIDOS	1 400.00	1 400.00	1 400.00	1 400.00	.00CR
23.9	OUTROS EMPRESTIMOS OBTIDOS	1 400.00	1 400.00	1 400.00	1 400.00	.00CR
23.9.1	GERENTE DO BES	1 400.00	1 400.00	1 400.00	1 400.00	.00CR
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	36 200.14	33 204.65	38 383.60	33 204.65	5 178.95
24.2	RETENC.IMP.SIREND D/TERCEIROS	130.00	130.00	130.00	130.00	.00CR
24.2.2	TRABALHO INDEPENDENTE	130.00	130.00	130.00	130.00	.00CR
	108 NELSON JOSE CASCAIS DE CARVALH	130.00	130.00	130.00	130.00	.00CR
24.3	IMPOSTO S/VALOR ACRESCENTADO	36 070.14	33 074.65	38 263.60	33 074.65	5 178.95
24.3.2	IVA - DEDUTIVEL	3 332.86	3 332.86	3 332.86	3 332.86	.00CR
24.3.2.3	IVA S/OUTROS BENS E SERVIÇOS	3 332.86	3 332.86	3 332.86	3 332.86	.00CR
24.3.2.3.1	AQUISIÇÕES TERRITORIO NACIONAL	3 332.86	3 332.86	3 332.86	3 332.86	.00CR
24.3.2.3.1.2	TAXA 17%	3 332.86	3 332.86	3 332.86	3 332.86	.00CR
24.3.3	IVA - LIQUIDADO	337.37	337.37	337.37	337.37	.00CR
24.3.3.1	OPERACOES GERAIS	337.37	337.37	337.37	337.37	.00CR
24.3.3.1.1	MERCADOS NACIONAL	337.37	337.37	337.37	337.37	.00CR
24.3.3.1.1.1	TAXA 5%	337.37	337.37	337.37	337.37	.00CR
24.3.5	IVA - APURAMFNTO	16 368.64	16 368.64	16 368.64	16 368.64	.00CR
24.3.7	IVA - A RECUPERAR	16 031.27	13 035.78	18 214.73	13 035.78	5 178.95
24.3.7.1	IVA - A RECUPERAR	16 031.27	13 035.78	18 214.73	13 035.78	5 178.95
26	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	35 827.80	35 291.04	36 827.80	36 829.80	2.00CR
26.8	DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	35 827.80	35 291.04	36 827.80	36 829.80	2.00CR
26.8.1	DEVEDORES CREDITORES DIVERSOS	35 533.04	35 291.04	35 533.04	35 535.04	2.00CR
	1 CONTANDRE,LDA	1 452.00	1 210.00	1 452.00	1 454.00	2.00CR
	2 ARCADAS VERDES RESTAURACAO,LDA	1 153.10	1 153.10	1 153.10	1 153.10	.00CR
	3 BRICO SANTO ANDRE,LDA	9.17	9.17	9.17	9.17	.00CR
	4 MINIPREÇO	4.10	4.10	4.10	4.10	.00CR
	21 O ARMANDO	99.00	99.00	99.00	99.00	.00CR
	23 AJAGATO	1 000.00	1 000.00	1 000.00	1 000.00	.00CR
	26 PETROCOOP	211.32	211.32	211.32	211.32	.00CR



27	HÓTEL VILA PARQUE	5 816.50	5 816.50	5 816.50	5 816.50	.00CR
29	REPSOL	25.00	25.00	25.00	25.00	.00CR
37	PAPELARIA SOL POSTO	5.80	5.80	5.80	5.80	.00CR
39	VODAFONE	20.00	20.00	20.00	20.00	.00CR
40	TMN	485.00	485.00	485.00	485.00	.00CR
41	RECTANGULO	646.99	646.99	646.99	646.99	.00CR
42	CANDIDO CARDOSO DA CRUZ	5.80	5.80	5.80	5.80	.00CR
48	JOSE PAULO DA ROCHA BANDEIRA	350.00	350.00	350.00	350.00	.00CR
51	HÓTEL APARTAMENTOS HAL TARIK	440.00	440.00	440.00	440.00	.00CR
55	JOSE MANUEL O. BRISSOS, LDA	5.30	5.30	5.30	5.30	.00CR
56	TIPOGRAFIA AVENIDA	2 122.95	2 122.95	2 122.95	2 122.95	.00CR
67	DISTRINDRE, LDA	22.55	22.55	22.55	22.55	.00CR
71	G-PRODUÇÕES CULTURAIS, LDA	5 566.00	5 566.00	5 566.00	5 566.00	.00CR
81	EDISINES, LDA	36.30	36.30	36.30	36.30	.00CR
91	LITORAL PRESS	332.75	332.75	332.75	332.75	.00CR
94	O LEME	72.60	72.60	72.60	72.60	.00CR
98	ALGARPALCOS	2 420.00	2 420.00	2 420.00	2 420.00	.00CR
99	MOVEIS FERNANDES	49.32	49.32	49.32	49.32	.00CR
100	ANA BELA G. GONÇALVES CORREIA	19.80	19.80	19.80	19.80	.00CR
101	KAIROS-COOPERATIVA III.ECONOMI	1 725.00	1 725.00	1 725.00	1 725.00	.00CR
102	ALBERGARIA D.NUNO-FILHOS DE JO	258.30	258.30	258.30	258.30	.00CR
103	ALBERTO DA SILVA CRUZ	3.60	3.60	3.60	3.60	.00CR
104	JOSE MANUEL DA RESSURREIÇÃO MA	900.00	900.00	900.00	900.00	.00CR
105	SERVITUBOS ANDAIMES DO SUL, LD	605.00	605.00	605.00	605.00	.00CR
106	HELDER GUIMARAES - PRODUÇÕES L	1 210.00	1 210.00	1 210.00	1 210.00	.00CR
107	ACTUS II, UNIPESSOAL, LDA	1 800.00	1 800.00	1 800.00	1 800.00	.00CR
108	NELSON JOSE CASCAIS DE CARVALH	520.00	520.00	520.00	520.00	.00CR
109	ISAAC REI ACHEGA	800.00	800.00	800.00	800.00	.00CR
110	BRUNO ALEXANDRE TAVARES DA	400.00	400.00	400.00	400.00	.00CR
111	DELGADO E FRAZAO	484.00	484.00	484.00	484.00	.00CR
112	AFONSO CARLOS CHAGAS MACHADO	250.00	250.00	250.00	250.00	.00CR
113	JOAO CENTENO MOREIRA	250.00	250.00	250.00	250.00	.00CR
114	JOAO PAULO MALAQUIAS	6.40	6.40	6.40	6.40	.00CR
116	JACC- JAZZ AO CENTRO CLUBE	242.00	242.00	242.00	242.00	.00CR
117	GAB.M.BALTASAR, LDA	28.31	28.31	28.31	28.31	.00CR
118	PAPELARIA FIOTE, LDA	19.69	19.69	19.69	19.69	.00CR
119	OFICINA DA ILUSAO, LDA	1 815.00	1 815.00	1 815.00	1 815.00	.00CR
121	CTT- CORREIOS DE PORTUGAL, S.A	3.70	3.70	3.70	3.70	.00CR
122	NOME EIRA, LDA	1 815.00	1 815.00	1 815.00	1 815.00	.00CR
1000	BES(249195920002)	25.69	25.69	25.69	25.69	.00CR
26.8.2	REGULARIZAÇÃO DE SALDOS	1 294.76	.00	1 294.76	1 294.76	.00CR
59	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	5 043.79	.00	5 480.73	5 480.73CR
59.1	ANO DE 2005	.00	1 294.76	.00	1 731.70	1 731.70CR
59.2	ANO DE 2006	.00	3 749.03	.00	3 749.03	3 749.03CR
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	36 568.21	36 568.21	36 568.21	36 568.21	.00CR
62.2	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	36 568.21	36 568.21	36 568.21	36 568.21	.00CR
62.2.1	DIVERSOS	51.70	51.70	51.70	51.70	.00CR
62.2.1.7	MATERIAL DE ESCRITORIO	51.70	51.70	51.70	51.70	.00CR
62.2.1.7.3	MATER.ESCRITORIO(C/DINHEI)	51.70	51.70	51.70	51.70	.00CR
62.2.2	DIVERSOS CONTINUAÇÃO	3 600.00	3 600.00	3 600.00	3 600.00	.00CR
62.2.2.9	HONORARIOS	3 600.00	3 600.00	3 600.00	3 600.00	.00CR
62.2.2.9.2	HONORARIOS ISENTOS/IVA	3 600.00	3 600.00	3 600.00	3 600.00	.00CR
48	JOSE PAULO DA ROCHA BANDEIRA	350.00	350.00	350.00	350.00	.00CR
104	JOSE MANUEL DA RESSURREIÇÃO MA	900.00	900.00	900.00	900.00	.00CR
108	NELSON JOSE CASCAIS DE CARVALH	650.00	650.00	650.00	650.00	.00CR



	109	ISAAC REI ACHEGA	800.00	800.00	800.00	800.00	.00CR
	110	BRUNO ALEXANDRE TAVARES DA	400.00	400.00	400.00	400.00	.00CR
	112	AFONSO CARLOS CHAGAS MACHADO	250.00	250.00	250.00	250.00	.00CR
	113	JOAO CENTENO MOREIRA	250.00	250.00	250.00	250.00	.00CR
62.2.3		DIVERSOS CONTINUAÇÃO	1 000.00	1 000.00	1 000.00	1 000.00	.00CR
62.2.3.6		TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1 000.00	1 000.00	1 000.00	1 000.00	.00CR
62.2.3.6.3		CONTABILIDADE	1 000.00	1 000.00	1 000.00	1 000.00	.00CR
62.2.9		DIVERSOS CONTINUAÇÃO	31 916.51	31 916.51	31 916.51	31 916.51	.00CR
62.2.9.8		OUTROS FORNEC. E SERVIÇOS	31 916.51	31 916.51	31 916.51	31 916.51	.00CR
62.2.9.8.1		REFEICOES/ESTADI.(ADMINISTRA.)	1 193.70	1 193.70	1 193.70	1 193.70	.00CR
62.2.9.8.3		ESTADIAS/REFEICOES(ARTISTAS)	10 439.13	10 439.13	10 439.13	10 439.13	.00CR
62.2.9.8.4		ESPECTACULOS (ARTISTAS)	10 925.00	10 925.00	10 925.00	10 925.00	.00CR
62.2.9.8.5		COMBUSTIVEL (ADMINISTRAÇÃO)	360.01	360.01	360.01	360.01	.00CR
62.2.9.8.6		TELECOMUNICAÇÕES (ADMINISTRAÇÃO)	429.75	429.75	429.75	429.75	.00CR
62.2.9.8.7		PRODUÇÃO DE ESPECTACULOS	8 433.82	8 433.82	8 433.82	8 433.82	.00CR
62.2.9.8.8		COMBUSTIVEL (ARTISTAS)	135.10	135.10	135.10	135.10	.00CR
63		IMPOSTOS	3.43	3.43	3.43	3.43	.00CR
63.1		IMPOSTOS INDIRECTOS	3.43	3.43	3.43	3.43	.00CR
63.1.3		IMPOSTO DE SELO	3.43	3.43	3.43	3.43	.00CR
68		CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	43.25	43.25	43.25	43.25	.00CR
68.1		JUROS SUPORTADOS	5.29	5.29	5.29	5.29	.00CR
68.1.7		JUROS C/DEPOSITOS A ORDEM	5.29	5.29	5.29	5.29	.00CR
68.8		OUTROS CUST.PERD.FINANCEIRAS	37.96	37.96	37.96	37.96	.00CR
68.8.1		SERVICOS BANCARIOS	37.96	37.96	37.96	37.96	.00CR
68.8.1.5		PORTES E OUTRAS	37.96	37.96	37.96	37.96	.00CR
73		PROVEITOS SUPLEMENTARES	19 332.63	19 332.63	19 332.63	19 332.63	.00CR
73.4		QUOTAS DOS SOCIOS	285.00	285.00	285.00	285.00	.00CR
73.5		RECEITA DE ESPECTACULO	6 747.63	6 747.63	6 747.63	6 747.63	.00CR
73.6		DONATIVOS	12 300.00	12 300.00	12 300.00	12 300.00	.00CR
	27	HOTEL VILA PARQUE	2 000.00	2 000.00	2 000.00	2 000.00	.00CR
	63	PETROGAL, SA	1 500.00	1 500.00	1 500.00	1 500.00	.00CR
	97	DELTA BOX, LDA	5 000.00	5 000.00	5 000.00	5 000.00	.00CR
	105	SERVITUBOS ANDAIMES DO SUL, LD	500.00	500.00	500.00	500.00	.00CR
	116	CLAUDIU CORNEL MURESAN - MOMBA	300.00	300.00	300.00	300.00	.00CR
	120	REPSOL YPF	3 000.00	3 000.00	3 000.00	3 000.00	.00CR
74		SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	26 100.00	26 100.00	26 100.00	26 100.00	.00CR
74.1		SUBSIDIOS ESTADO	26 100.00	26 100.00	26 100.00	26 100.00	.00CR
78		PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	8.40	8.40	8.40	8.40	.00CR
78.6		DESCONT.P.PAG.OBTIDOS	8.40	8.40	8.40	8.40	.00CR
81		RESULTADOS OPERACIONAIS	45 432.63	45 432.63	45 432.63	45 432.63	.00CR
81.1		RESULTADOS OPER.TRANSF.SALDOS	45 432.63	45 432.63	45 432.63	45 432.63	.00CR
82		RESULTADOS FINANCEIROS	43.25	43.25	43.25	43.25	.00CR
82.1		RESULTADOS FINANCEIROS	43.25	43.25	43.25	43.25	.00CR
83		(RESULTADOS CORRENTES)	8 860.99	8 860.99	8 860.99	8 860.99	.00CR
83.1		RESULTADOS CORRENTES MOVIMENTO	8 860.99	8 860.99	8 860.99	8 860.99	.00CR
85		(RESULT.ANTES DOS IMPOSTOS)	8 826.14	8 826.14	8 826.14	8 826.14	.00CR
85.1		RESULT.ANTES DOS IMP.(MOVIM.)	8 826.14	8 826.14	8 826.14	8 826.14	.00CR
88		RESULTADOS LIQUIDOS EXERCICIO	3 749.03	8 826.14	3 749.03	12 575.17	8 826.14CR
88.1		RESULTADOS LIQUIDOS EXERCICIO	3 749.03	8 826.14	3 749.03	12 575.17	8 826.14CR
		*** TOTAIS FINAIS	342 457.82	342 457.82	348 182.55	348 182.55	14 308.87
			.00	.00	.00	.00	14 308.87CR



**PLANO DE ACTIVIDADES  
E  
ORÇAMENTO  
2008**



## INTRODUÇÃO

O referencial de planeamento da QUADRICULTURA é fundamentalmente constituído pelas "Linhas de Acção Programática" divulgadas pela Direcção por ocasião do acto eleitoral, procurando na sua acção que a dinâmica da Associação se integre nas estratégias da autarquia para a cultura.

Nessa linha, daremos continuidade ao trabalho desenvolvido até à presente data, em particular na consolidação dos projectos *Cextas de Cultura* e *Jazz AlémTejo*.

Dar-se-á início em 2008 a acções tendentes à implementação de outras actividades da Associação, como por exemplo em áreas como a da formação de públicos, leitura e outras, contribuindo desta forma para o desenvolvimento cultural do Concelho de Santiago do Cacém.

Para a concretização destes objectivos continuaremos as diligências iniciadas junto da Autarquia e do IHRU, no sentido de encontrar um espaço em Santo André destinado à Sede Social da Associação, que consideramos fundamental não só para reforçar o carácter associativo da QUADRICULTURA mas também indispensável para a realização de diversas manifestações culturais e artísticas e de toda a actividade administrativa da Associação.

Este Plano de Actividade apresenta um conjunto de acções que materializam os objectivos da Associação para o prazo do mandato desta Direcção, reflectindo-se todavia no Orçamento para 2008 essencialmente os projectos já em desenvolvimento.

## ACTIVIDADE A DESENVOLVER

A actividade da QUADRICULTURA no triénio 2007-2010 procurará responder ao quadro de acções definido pela Direcção nas suas linhas de acção programática:

ACÇÕES	HORIZONTE TEMPORAL
Dar continuidade aos projectos (C)extas e Jazz AlémTejo	2007-2010
Manter as parcerias existentes, designadamente com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém, a Junta de Freguesia de Santo André, a Associação AJAGATO e a ESPAM,	2007-2010
Promover apoios e parcerias com outras entidades locais	2008-2010
Encontrar um espaço em Santo André destinado à Sede da Associação	2008
Accionar o processo de reconhecimento da QUADRICULTURA, junto das entidades oficiais competentes, como Associação de Utilidade Pública.	2010
Concretizar os propósitos estatutários da QUADRICULTURA, enquanto Associação de dimensão regional, através da criação de núcleos nas freguesias do Concelho.	2009
Criar uma Escola de Música e das Artes, situada na Sede da Associação.	2010
Dinamizar oficinas de formação musical e de outras actividades, que visam aumentar a formação dos sócios em diferentes domínios artísticos e pessoais	2008
Dinamizar projectos ou acções de promoção da leitura, em colaboração com o IPLB (Instituto Português do Livro e das Bibliotecas)	2008



### **i. Cextas de Cultura**

Durante o ano de 2008, decorrerá a 7ª edição das CEXTAS DE CULTURA que teve início com o espectáculo com de João Pedro Pais, e dar-se-á início à 8ª edição no mês de Novembro

#### 7ª edição

Novembro / 07 – João Pedro Pais  
Dezembro / 07 – Companhia A “Eira” (Bailado)  
Janeiro / 08 – Rui Vinagre  
Fevereiro / 08 – Lisboa Stockolm Project  
Março / 08 – EL FAD  
Abril / 08 – Espectáculo de Teatro ....  
Maio / 08 – Jacinta  
Junho / 08 – N/ ajustado

#### 8ª edição

Novembro / 08 – N/ ajustado  
Dezembro / 08 – N/ ajustado

### **ii. Jazz AlémTejo**

A realização do Jazz AlémTejo pelo quarto ano consecutivo terá lugar no último trimestre de 2008, coincidindo com o início da 8ª edição das Cextas de Cultura.

### **iii. Outros eventos**

Abril / 08 – Evento Comemorativo do Aniversário do 25 de Abril

## **PROTOCOLOS**

Para além da continuação do apoio financeiro concedido pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém, parceira desde do início deste projecto, a QUADRICULTURA foi contemplada com a renovação dos Protocolos, para vigorarem em 2008, por parte das empresas DELTABOX, REPSOL e HOTEL VILA PARK, bem como com a reactivação do apoio já concedido em anos anteriores pela GALP Refinaria de Sines.

A Direcção considera estratégico que a QUADRICULTURA dependa cada vez menos do orçamento da autarquia garantindo-se simultaneamente a sua sustentabilidade financeira, o que só será possível através do aumento de apoios por parte de um número mais significativo de entidades privadas.

Para o efeito a Direcção vai empenhar-se na exploração deste caminho apelando à responsabilidade social do sector empresarial sediado na área.

Quanto ao subsídio concedido pela CMSC, a Direcção expôs ao Presidente a hipótese de afectação das verbas por duodécimos para que se viabilizem atempadamente as programações dos eventos, proposta que foi encarada para ser analisada.

Serão também feitas diligências para que estas e outras matérias subjacentes à parceria com a autarquia venham a ser formalizadas através da celebração de um Protocolo com a Câmara.

## **NOVOS ASSOCIADOS**

O aumento dos novos associados tem como meta atingir cerca de 120 sócios no final de 2008 através, designadamente, da adopção de uma política de preços dos eventos mais favorável para estes em detrimento dos não sócios.



## ORÇAMENTO

Em 2008 o Orçamento apresentado reflecte a manutenção da estrutura de custos dos anos anteriores, dado o peso das Cextas de Cultura e do Jazz Além Tejo na actividade da Associação.

Orçamentou-se todavia um valor que permita acomodar gastos associados ao desenvolvimento de novos projectos e de apetrechamento da sede da Associação os quais, a verificarem-se, serão objecto da respectiva contabilização durante o exercício.

O aumento de custos relativamente às restantes rubricas teve basicamente em conta a taxa de inflação esperada para o ano de 2008.

CUSTOS 2008		
Conta	Designação	Valor
<b>62.2</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVICOS</b>	<b>45.982,42 €</b>
62.2.1.7	MATERIAL DE ESCRITORIO (ADMINISTRAÇÃO)	52,99 €
62.2.9.8.1	REFEICOES/ESTADIA (ADMINISTRAÇÃO)	1.223,54 €
62.2.9.8.5	COMBUSTIVEL (ADMINISTRAÇÃO)	369,01 €
62.2.9.8.6	TELECOMUNICACOES (ADMINISTRAÇÃO)	440,49 €
.....	.....	2.500,00 €
62.2.3.6	TRABALHOS ESPECIALIZADOS/CONTABILIDADE	1.025,00 €
62.2.9.8.3	ESTADIAS/REFEICOES (ARTISTAS)	10.700,11 €
62.2.9.8.8	COMBUSTIVEL (ARTISTAS)	138,48 €
62.2.2.9	HONORARIOS (ARTISTAS)	3.690,00 €
62.2.9.8.4	ESPECTACULOS (ARTISTAS)	11.198,13 €
.....	.....	6.000,00 €
62.2.9.8.7	PRODUCAO DE ESPECTACULOS	8.644,67 €
.....	.....	6.000,00 €
<b>63</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>- €</b>
<b>68</b>	<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>	<b>17,58 €</b>
<b>TOTAL</b>		<b>46.000,00 €</b>

PROVEITOS 2008		
Conta	Designação	Valor
<b>73.4</b>	<b>QUOTAS DOS SOCIOS</b>	<b>1.500,00 €</b>
<b>73.5</b>	<b>RECEITAS DE ESPECTACULOS</b>	<b>7.500,00 €</b>
<b>73.6</b>	<b>DONATIVOS</b>	<b>16.400,00 €</b>
	HOTEL VILA PARQUE	2.000,00 €
	PETROGAL, SA	2.000,00 €
	DELTA BOX, LDA	6.900,00 €
	REPSOL YPF	3.500,00 €
	NOVOS PROTOCOLOS	2.000,00 €
<b>74.1</b>	<b>SUBSIDIOS ESTADO</b>	<b>20.500,00 €</b>
	CAMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO	20.000,00 €
	JUNTA FREGUESIA SANTO ANDRE	500,00 €
<b>78</b>	<b>OUTRAS N/ ESPECIF</b>	<b>100,00 €</b>
<b>TOTAL</b>		<b>46.000,00 €</b>



As receitas previstas no Orçamento para 2008 reflectem uma alteração sensível da sua estrutura relativamente ao ano anterior. Embora o subsídio atribuído pela CMSC continue a ser um pilar financeiro da maior importância para a QUADRICULTURA, em 2008 prevê-se uma diversificação das fontes de financiamento da Associação, quer através do pagamento de quotas por parte dos associados, quer pelo aumento dos apoios financeiros provenientes de parcerias com entidades privadas.

Fontes de Receitas (em % do total)	2007	2008
QUADRICULTURA	15%	20%
Protocolos	27%	36%
Câmara Municipal de Santiago do Cacém e Junta Freguesia	57%	45%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Santo André, 29 de Fevereiro de 2008

Vêm assim, em cumprimento da al. d) do n.º 3, do Artigo 9.º dos Estatutos, apresentar o e submeter à discussão e votação da Assembleia Geral, o Orçamento e Plano de Actividades da QUADRICULTURA da depois de obtido o parecer do Conselho Fiscal.

A DIRECÇÃO

(Presidente)

(Tesoureiro)



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da QUADRICULTURA, no exercício das suas competências que são atribuídas pelas disposições legais e estatutárias, vem pronunciar-se sobre a apreciação que efectuou ao Relatório e Contas do ano de 2007, Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2008.

Os esclarecimentos solicitados à Direcção foram devidamente prestados, assim como foram postos à disposição todos os documentos para o trabalho de análise.

Os documentos ora apresentados, permitem proceder à avaliação das actividades a desenvolver.

Deste modo, o Conselho Fiscal emite o seguinte parecer:

- Que se aprove o Relatório e Contas do ano de 2007 e o Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2008.

Vila Nova de Santo André, 13 de Março de 2008

A PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Maria de Lourdes Jesus de Figueiredo Silvestre